

O IMPACTO DAS MUDANÇAS TECNOLÓGICAS ATUAIS NO PERFIL DO EGRESSO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

THE IMPACT OF CURRENT TECHNOLOGICAL CHANGES ON THE PROFILE OF GRADUATES FROM THE ACCOUNTING SCIENCES COURSE

Jeová Brito Silva 1

Eduardo José Cezari 2

José Damião Trindade Rocha 3

Resumo: Esta pesquisa tem como tema: Currículo do Curso de Ciências Contábeis. Objetivo geral: Identificar as diretrizes curriculares e as mudanças de perfil de egressos do Curso de Ciências Contábeis. Delineou-se como objetivos específicos: 1) Inventariar as produções de teses e dissertações na BDTD sobre o curso de Ciências Contábeis no período compreendido de 2004 a 2022; 2) Compreender a trajetória histórica e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Ciências Contábeis; 3) Apresentar as principais mudanças mercadológicas, tecnológicas e suas influências no perfil do egresso de contábeis. A metodologia utilizada é a pesquisa de natureza qualitativa, de revisão bibliográfica e documental. Nossa problemática: Qual o impacto das mudanças tecnológicas no perfil dos egressos de contábeis? As pesquisas indicam uma grande necessidade de reformulação e organização do currículo contábil, saindo de uma postura formativa tradicional e instrumentista e partindo para uma educação interdisciplinar, baseada em competências, habilidades e atitudes.

Palavras-chave: Curso de Ciências Contábeis. Perfil egresso. Mudança curricular.

Abstract: The theme of this research is: Accounting Course Curriculum. General Objective: To identify the curricular guidelines and the changes in the profile of graduates of the Accountancy Course. Specific objectives were: 1) To inventory the production of theses and dissertations at the BDTD about the Accountancy course from 2004 to 2022; 2) To understand the historical trajectory and the National Curricular Guidelines (NCG) of the Accountancy course; 3) To present the main market and technological changes and their influences on the profile of the Accountancy graduate. The methodology used is a qualitative research of bibliographic and documental review. Our problem: What is the impact of technological changes on the profile of Accountancy graduates? Research indicates a great need to reformulate and organize the accounting curriculum, moving away from a traditional and instrumentalist formative posture towards an interdisciplinary education based on competencies, skills and attitudes.

Keywords: Accounting Science Course. Egress profile. Curricular change.

- 1 Mestre profissional em Educação pela Universidade Federal do Tocantins (UFT), Pós-graduado em Auditoria e Planejamento Tributário pela Faculdade ITOP, Pós-graduação em Docência do Ensino Superior pela Faculdade de Venda Nova do Imigrante (FAVENI), Graduado em Ciências Contábeis pela Faculdade ITOP. Atualmente é professor da Universidade Católica do Tocantins (UNICATÓLICA). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6764355871553920>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1112-0142>. E-mail: jbs.contabeis@gmail.com
- 2 Doutor em Educação em Ciências e Matemática - UFMT/REAMEC (2014); Mestre em Ciências do Ambiente - UFT (2010); Especialista em Docência do Ensino Superior - FALBE (2008) Graduado em Ciências Biológicas - CEULP/ULBRA(2006), Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9080401095275240>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7909-1504>. E-mail: eduardo@uft.edu.br
- 3 Pós-Doc./UEPA. Doutor em Educação/UFBA. Mestre em Educação Brasileira/UFG. Docente do Doutorado em Educação na Amazônia - PGEDA/UFPA/UFT. Docente do PPGE/UFT. Coordenador do Mestrado Profissional em Educação (PPPGE/UFT), Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins (UFT) Líder de grupo de pesquisa CNPq Gepce/minorias na área de Currículo. <http://lattes.cnpq.br/9799856875780031>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5788-7517>. E-mail: damião@mail.uft.edu.br

Introdução

O presente trabalho busca discutir o perfil do egresso do curso de Ciências Contábeis, destacando as principais mudanças mercadológicas e tecnológicas que impactaram diretamente para uma mudança e quebra de paradigmas não só profissional, como também, voltadas ao processo formativo. Assim, o objetivo geral foi o de identificar as diretrizes curriculares e as mudanças de perfil de egressos do Curso de Ciências Contábeis. Dessa forma a partir de trabalhos já produzidos sobre a temática, propomos uma revisão do perfil do egresso visando o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes no egresso e futuro profissional contábil.

Miranda (2019) destaca que a contabilidade se deu pela necessidade das pessoas de proteger seus bens, mesmo que de forma rústica, tal procedimento visava apurar seus resultados feitos na caça, pesca, agricultura e também pelo pastoreio, apesar de ter essa forma peculiar e rústica, a contabilidade atendia perfeitamente a necessidade do comércio da época. Ludícibus (2005, p. 31) descreve "a Contabilidade é tão antiga quanto o próprio homem que pensa".

O tempo foi passando, como também as transformações na sociedade, assim, a preocupação que antes era voltada apenas em memorizar a quantidade de bens existentes, passou-se a registrar de forma minuciosa o patrimônio (bens, os direitos e obrigações). Logo, tais operações contábeis começaram a se tornar mais complexas, dessa forma, a figura do profissional contábil se torna cada vez mais importante, contribuindo para o levantamento da situação tanto financeira, como operacional, possibilitando às empresas tomarem decisões mais assertivas para o futuro dos negócios.

Soares (2011) destaca que muitas dessas mudanças são devidas ao avanço tecnológico, as mudanças do mercado de trabalho e o aumento do grau de especialização que a área exige atualmente. Sobre o mesmo viés, Sebarroja (2001, p. 16) descreve que é preciso "modificar atitudes, ideias, culturas, conteúdos, modelos e práticas pedagógicas e, por sua vez, introduzir, seguindo uma linha inovadora".

É indiscutível que os contadores exercem um papel primordial para as empresas e organizações. Entretanto, entendemos que, para que este profissional esteja preparado para assumir inúmeras atribuições, é preciso repensar a sua formação. Contudo, a última proposta de diretriz curricular do curso de Ciências Contábeis (Resolução CNE/CES nº 10) é do ano de 2004, ou seja, a dezoito anos atrás. Em decorrência disso, muitos autores defendem a ideia de uma reformulação que atenda aos anseios e demandas atuais.

Para Laffin (2015) o ensino de contabilidade precisa ter em mente que o profissional contábil deve ser crítico e um cidadão capaz de propor intervenções, dessa forma, é necessário integrar práticas pedagógicas aos conteúdos curriculares de formação específica, assim, tal formação não visará apenas a formação profissional, mas ampliará a melhoria nas relações sociais que a contabilidade se insere como área de conhecimento e produto humano.

Diante disso, esta pesquisa busca, a partir das análises das produções em nível *stricto sensu* (dissertações e teses) identificar quais as defasagens existentes no ensino contábil e as propostas de melhorias para o mesmo que vão de encontro as mudanças contemporâneas relacionadas ao perfil do egresso. Além disso, visa compreender a trajetória histórica e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de Ciências Contábeis, analisando as inclusões e exclusões de disciplinas nas grades curriculares frente as mudanças sociais, bem como as principais mudanças mercadológicas e tecnológicas que impactaram para mudanças do perfil do egresso de contábeis.

Com o desenvolvimento econômico e financeiro, as empresas necessitam estar em constante inovação, devido aos avanços tecnológicos que tem proporcionado maior competitividade. Consequentemente, vem transformando a forma de execução e análise realizados na Contabilidade, com isso, gestores estão cada vez mais exigentes em relação às informações das variações que ocorrem dentro da empresa. Dessa forma, o contador deve se manter em constante desenvolvimento e aperfeiçoamento, não só nos aspectos técnicos, como também, os humanos. Com base nisso, nossos esforços se voltaram para responder a seguinte problemática: Qual o impacto das mudanças tecnológicas no perfil dos egressos de contábeis?

Tendo em vista a problemática apresentada, o objetivo geral da pesquisa foi identificar as diretrizes curriculares e as mudanças de perfil de egressos do Curso de Ciências Contábeis. Já os

objetivos específicos foram: inventariar as produções de teses e dissertações por meio da BDTD sobre o curso de Ciências Contábeis no período compreendido entre 2004 a 2022; compreender a trajetória histórica e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Ciências Contábeis; e apresentar as principais mudanças mercadológicas e tecnológicas e suas influências no perfil do egresso de contábeis.

A evolução social e tecnológica ocorrida nos últimos anos, as novas perspectivas e demandas impostas ao profissional contábil, bem como, levando em consideração que a última Diretriz Curricular do Curso de Ciências Contábeis foi aprovada em 2004 pela Resolução CNE/CES nº 10, esta pesquisa se torna importante, pois, visa entender quais os aspectos que precisam ser introduzidos e/ou modificados, para que a educação contábil consiga preparar o egresso para o mercado de trabalho. A partir desse hiato temporal de 18 anos (2004 a 2022), este trabalho se torna relevante nos aspectos: institucional e acadêmico.

No que diz respeito a contribuição institucional, propõe-se um novo olhar acerca das metodologias atualmente adotadas pelas IES na formação do acadêmico de contábeis frente as mudanças ocorridas nas últimas décadas. Já a contribuição acadêmica, volta-se o olhar sobre o aluno, ou seja, para que este esteja preparado para assumir inúmeras atribuições a ele impostas, é preciso entendermos e repensarmos a sua formação. Dessa forma, se torna relevante explorarmos e melhorar quais conhecimentos, habilidades e atitudes são necessárias ao egresso e futuro profissional contábil frente às mudanças tecnológicas contemporâneas.

Este trabalho está organizado em 03 capítulos que se inter-relacionam e posteriormente. O primeiro capítulo tem como tema, inventário de produções de teses e dissertações na BDTD sobre o curso de ciências contábeis. O segundo capítulo aborda como tema: trajetória histórica e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Ciências Contábeis. Já o terceiro e último capítulo tem como tema: principais mudanças mercadológicas, tecnológicas e suas influências no perfil do egresso de contábeis.

Metodologia

O presente trabalho de pesquisa acerca do perfil do egresso do curso de contabilidade, foi desenvolvido da seguinte forma: 1) quanto a abordagem é definida como qualitativa; 2) do ponto de vista dos objetivos está voltado para uma pesquisa exploratória; e 3) quanto aos procedimentos técnicos é definida como bibliográfica e documental.

Inventário de produções de teses e dissertações na BDTD sobre o curso de Ciências Contábeis

O inventário realizado nos meses de junho, julho e agosto de 2022 relacionado ao currículo do curso de Ciências Contábeis, tendo como fonte de consulta a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), no período correspondente a 18 anos (2004 a 2022). Dentro dessa linha, Noronha e Ferreira (2000, p. 191), destacam:

Estudos que analisam a produção bibliográfica em determinada área temática, dentro de um recorte de tempo, fornecendo uma visão geral ou um relatório do estado da arte sobre um tópico específico, evidenciando novas ideias, métodos, subtemas que têm recebido maior ou menor ênfase na literatura selecionada.

Em seguida, definiu-se as palavras-chave da pesquisa, sendo: “currículo (título) + contábeis (título)”, “curricular (título) + contábeis (título)”, “currículo (título) + contabilidade (título)” e “curricular (título) + contabilidade (título)”.

A princípio, foi realizado a leitura dos resumos com o objetivo de identificar as pesquisas que estavam ou não relacionadas com o tema. Posteriormente, as produções foram tabuladas por título, ano e instituição de ensino. Dessa maneira, conseguimos definir os critérios de inclusão e exclusão, bem como a coleta de dados necessários para as análises.

Na sequência, os critérios de inclusão foram: pesquisas relacionadas ao Curso de Ciências Contábeis voltadas para o currículo, matriz curricular, diretrizes, abordagens e concepções, bem como análises crítico-reflexiva. Já os critérios de exclusão foram: pesquisas sem acesso ao documento digital; pesquisas que não contemplam a temática estudada; e pesquisas com temas duplicados/repetidas.

A busca no catálogo retornou um total de 12 teses e 64 dissertações, porém, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionadas 17 pesquisas, sendo: [13] dissertações e [4] teses que abordavam o descritor: currículo do curso de Ciências Contábeis.

De posse dos dados catalogados, a tabela abaixo demonstra o número de teses e dissertações dos últimos 18 anos (2002 a 2022) acerca do assunto proposto.

Tabela 1. Teses e Dissertações (2002-2022)

Título	Objetivo do Trabalho	Instituição de Origem	Ano de Defesa	Autor	Tipo
Currículos plenos dos cursos de graduação em ciências contábeis: uma análise de grades curriculares recentes	Investigar estruturas curriculares dos cursos nacionais de Ciências Contábeis	UNB	2003	CHEIBUB, Theocrito Pereira	Dissertação
Currículo de ciências contábeis: desafios para adoção ao novo modelo contábil brasileiro	Discutir as necessidades de alterações curriculares no curso de graduação em Ciências Contábeis no Brasil	PUC_SP	2010	CARVALHO, Ronaldo Fróes de	Tese
Políticas de currículo para o curso de Ciências Contábeis: relações entre a proposta da UNEMAT e a proposta de currículo mundial	Analisar a relação entre o currículo de Ciências Contábeis da UNEMAT e o Currículo Mundial.	UFMT	2013	VIEIRA, Maila Karling	Dissertação
Proposta de uma matriz curricular para o curso de ciências contábeis na grande Florianópolis	Proposta de uma matriz curricular para o curso de ciências contábeis	ÃNIMA	2003	DUTRA, Onei Tadeu	Dissertação
Estudo sobre o alinhamento entre a estrutura curricular de cursos de Ciências Contábeis Tocantinenses e a proposta de currículo do Conselho Federal de Contabilidade	Avaliar a existência de alinhamento entre a estrutura curricular de cursos de Ciências Contábeis ofertados na modalidade presencial em IES do Estado do Tocantins e a estrutura curricular proposta pelo CFC	UNISINOS	2017	REIS, Elizabeth Vieira dos	Dissertação

Do currículo aos exames nacionais: uma análise da aderência do currículo do curso de ciências contábeis da UFSC às diretrizes curriculares nacionais, ao ENADE e ao exame de suficiência do CFC	Verificar a aderência do currículo do CCN-UFSC às exigências da Resolução 10/04 CNE/C	UFSC	2008	SCHMITZ, Janaina Lopes	Dissertação
Um estudo sobre o alinhamento dos currículos dos cursos de ciências contábeis de IES da região sul do Brasil com as propostas de currículo da ONU/UNCTAD/ISAR e do Conselho Federal de Contabilidade	Avaliar o alinhamento dos currículos dos cursos de Ciências Contábeis ofertados em IES da Região Sul do Brasil à proposta de currículo mundial da ONU/UNCTAD/ISAR e à proposta de currículo do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).	UNISINOS	2013	FROSI, Miriam	Dissertação
Currículo mundial e o ensino de contabilidade: estudo dos cursos de graduação em ciências contábeis em instituições de ensino superior brasileiras e argentinas /	Analisar as similaridades e as diferenças dos currículos do ensino de graduação em Ciências Contábeis praticados no Brasil e na Argentina à luz do currículo mundial.	FURB	2009	ERFURTH, Alfredo Ernesto	Dissertação
A integração da dimensão técnico-científica à dimensão crítico-reflexiva no currículo de graduação em Ciências Contábeis: um estudo na Universidade Federal do Ceará	Identificar a integração entre as dimensões técnico-científicas e crítico-reflexiva no currículo de formação profissional no curso de Ciências Contábeis da UFC	UFC	2017	PERES, D. A.; Leitinho, M. C.	Tese
Comparação dos conteúdos curriculares no curso de Ciências Contábeis da PUC-SP com os melhores cursos das universidades brasileiras	Comparar os conteúdos curriculares no curso de Ciências Contábeis da PUC-SP com os melhores cursos das universidades brasileiras	PUC_SP	2013	LIMA, João Conceição Teixeira	Dissertação

Reformulação curricular do curso de Ciências Contábeis na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, a partir do olhar dos concluintes do curso do ano de 2012	Estudar a reformulação curricular do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia na visão dos concluintes do ano de 2012.	PUC_SP	2014	ARAÚJO, Manoel Antonio Oliveira	Tese
Reformas curriculares e os desafios da coordenação de um curso de ciências contábeis diante da gestão do projeto político pedagógico	Conhecer e analisar o modo de atuação do coordenador de um curso de ciências contábeis diante do processo de construção do Projeto Político Pedagógico como resposta às mudanças curriculares instituídas, e, assim evidenciar desafios, dificuldades e avanços daí decorrentes.	FECAP	2013	SCATOLA, Edméia Soares Pinto	Dissertação
Estudo exploratório sobre a proposta curricular para o curso de ciências contábeis de uma instituição de ensino superior em São Paulo: avaliação de sua aderência a uma abordagem sistêmica	Propiciar uma reflexão da proposta curricular para o ensino superior de Contabilidade, fundamentada na Abordagem Sistêmica.	FECAP	2003	COSTA, Jonas Freire da	Dissertação
As diretrizes curriculares dos cursos de graduação em Ciências Contábeis X o mercado de trabalho através das ofertas de emprego para área contábil na grande São Paulo: uma análise crítica	Analisar se os conteúdos mínimos para os cursos de Graduação em Ciências Contábeis propostos pela Resolução 03/90 do Ministério da Educação são suficientes para o formando atuar na vida profissional	FECAP	2002	Dissertação	Dissertação

Análise comparativa das instituições privadas de ensino: estudo sobre as matrizes curriculares dos cursos de Ciências Contábeis do Estado de São Paulo com maior aprovação no exame de suficiência do Conselho Federal de Contabilidade	Realizar um estudo comparativo das matrizes curriculares das 5 (cinco) Instituições de Ensino Superior privadas do estado de São Paulo que mais aprovaram no exame de suficiência no ano de 2017	PUC_SP	2019	BRUSSOLO, Fábio	Dissertação
Dos Currículos à Formação do Cientista Contábil: Cenários de Reformas, Inovações e Formações.	Identificar e analisar as características dos cenários de reformas, inovações e formações que se encontram contemplados nos currículos dos cursos com os maiores índices de aprovação nos Exames de Suficiência do CFC	UFMS	2021	MALDONADO, Ana Denise Ribeiro Mendonca	Tese
Educação contábil: um estudo comparativo das grades curriculares e da percepção dos docentes dos cursos de graduação das universidades federais da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, referentes ao Programa Mundial de Estudos em Contabilidade Proposto pelo ISAR/UNCTAD/ONU	Evidenciar desafios, ações e perspectivas das Universidades Federais dos Estados de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, no que diz respeito à formação do Contador	UNB	2007	MULATINHO, Caio Eduardo Silva	Dissertação

Fonte: Pesquisa na BDTD sobre o currículo do Curso de Ciências Contábeis (2004-2022) [4] teses [13] dissertações.

Ao fazer a análise dos trabalhos, percebemos que nos últimos anos (2004 a 2022) existem poucos trabalhos voltados para a discussão do currículo do Curso de Ciências Contábeis, bem como, o processo formativo deste profissional.

De modo geral, as produções focaram principalmente na análise, investigação e avaliação dos currículos do curso de Contabilidade. As referidas abordagens, buscavam por meio das pesquisas bibliográficas, bem como, a comparabilidade com outros currículos internacionais, entender e propor melhorias voltadas para uma reorganização curricular, da qual atendessem as demandas impostas pelo processo evolutivo tanto mercadológico como tecnológico atual.

As pesquisas cartografadas referentes ao currículo do curso de Ciências Contábeis, destacaram que o ensino contábil praticamente está estagnado frente as mudanças de mercado, tecnológicas, humanas e culturais, necessitando, portanto, de uma visão educacional holística e multidisciplinar. Partindo do pensamento de defasagem do ensino contábil, Cheibub (2003) afirma que é preciso pensar em um profissional que esteja sensível as mudanças e mutações do mercado, onde este por sua vez, deve se adequar rapidamente para que não seja extirpado.

Sobre esse viés de implementação de assuntos e disciplinas que abordem as temáticas voltadas as competências e habilidades, Maldonado (2021) aponta que os currículos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis precisam contemplar assuntos contemporâneos não contemplados, como por exemplo: diversidades políticas, ambientais, culturais e humanas (gênero, questões raciais e étnicas), valores sociais, comportamento humano, sociologia e solidariedade. Dessa forma o próximo capítulo traz uma trajetória histórica do curso de contabilidade, destacando principalmente as principais mudanças ao longo do tempo que influenciaram nas Diretrizes curriculares do curso de Ciências Contábeis.

Trajетória histórica e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de Ciências Contábeis.

Muito se tem discutido acerca da profissão contábil no mundo contemporâneo, de fato, as mudanças ocorridas nos últimos anos coloca a prova a figura materializada do contador, ou seja, uma pessoa de óculos de grau sentada em uma mesa lotada de papéis, emitindo guias e arquivando documentos das empresas.

De acordo com o (CFC) a atividade contábil surgiu no período do Brasil Colônia (1500-1808). Entre 1500 e 1530, as expedições marítimas portuguesas eram intensas devido à exploração de grande quantidade de matéria-prima brasileira.

Nossa trajetória inicia a partir do Decreto nº. 456, de 6 de julho de 1846. Peleias (2004), o referido decreto, regulamentou “Aula do commercio da Cidade do Rio de Janeiro” Na opinião de Peleias (2004, p. 41) “o regulamento das “aulas de comércio”, abordavam as disciplinas de Matemática, Geografia, Economia Política, Direito Comercial, Prática das Principais Operações e Atos Comerciais”. Com efeito o Decreto institui o diploma legal, alterando das “aulas práticas” para “aulas de comércio”.

Com o passar dos anos, houve a necessidade de um maior controle sobre as atividades mercantis. Deste modo, por meio da Lei nº. 556, de 25 de junho de 1850, foi criado o Código Comercial Brasileiro, que do qual trouxe a obrigatoriedade de as empresas manterem a escrituração contábil, seguirem uma ordem uniforme para os registros contábeis e o levantamento, ao final de cada ano, dos balanços gerais. Em virtude disso, Anos depois (1856), a Aula de Comércio da Corte foi reestruturada e transformou-se no Instituto Comercial do Rio de Janeiro.

Mais tarde, as aulas do comercio sofreram uma nova alteração em sua grade curricular feita através do Decreto nº 2.741, de 9 de fevereiro de 1861, essa nova metodologia trazida pelo presente decreto, estabelecia duas vertentes em seu Art. 1º. A primeira destacava como “Curso Preparatório”, já a segunda era denominada “Curso Profissional”.

Já na segunda metade do século XIX, surge a profissão de “Guarda-livros”, onde através do Decreto nº 4.475 de 18 de fevereiro de 1870 o Imperador Dom Pedro II reconheceu a profissão contábil. Tal expressão “Guarda-Livros”, segundo o (CFC) se referia ao atual profissional da contabilidade, era proveniente da sua principal função na época.

O amadurecimento do ensino contábil no Brasil de acordo com o (CFC) ocorreu entre 1889 e 1931, o crescimento econômico causado pela produção e urbanização foi exponencial, exigindo, diretamente, mais qualificações dos trabalhadores e funcionários dos serviços públicos e órgãos administrativos. O primeiro grande marco histórico que ocorreu em 1902, segundo Rodrigues, conforme citado por Peres (2017, p.25) foi a criação da “academia de Comércio do Rio de Janeiro e da Escola Prática de Comércio de São Paulo, chamada posteriormente de Escola de Comércio Álvares Penteado”.

Após 21 anos, em 1926, com a publicação do Decreto 17.329 de 28 de maio de 1926, é aprovado o regulamento para os estabelecimentos de ensino técnico comercial. O presente decreto estipulou o período de quatro anos de duração para o curso de formação geral para Contador e de três anos para curso de formação superior para os graduados em Ciências Econômicas e Comerciais.

Alguns anos depois, em 1931 foi publicado o Decreto nº 20.158, tendo como principal objetivo a organização do ensino comercial e regulamentação da profissão de contador. No qual ensino comercial foi dividido em: 1) um curso propedêutico; 2) em cursos técnicos de secretário, guarda-

livros, administrador-vendedor, atuário e perito-contador; 3) um curso superior de administração e finanças e um curso elementar de auxiliar do comércio. O curso técnico em contabilidade (Guarda-livros) teria duração de 2 anos, já os cursos (Atuário, Perito-contador e Superior em Administração e Finanças) teriam duração de 3 anos.

No entanto, em 1.945, o Decreto-Lei nº 7.988, de 22 de setembro de 1945 do Ministério da Educação e Saúde, extinguiu os cursos Superiores de Administração e Finanças, reorganizando o ensino e principalmente reconhecendo os cursos superiores de Ciências econômicas e o de Ciências Contábeis, dessa forma, a profissão contábil foi oficialmente entendida como uma carreira universitária, descrevendo em seu art. 3º uma duração de 4 anos. Mais tarde, através da Lei nº 1.401 de 31 de julho de 1.951, houve uma divisão do Curso de Ciências Contábeis e Atuariais, passando a ser dois cursos distintos, o primeiro bacharel em Ciências Contábeis e o segundo bacharel em Ciências Atuariais.

A partir da Lei nº 4.024 de 20 de dezembro de 1.961, a educação superior no Brasil teve um novo viés. Ou seja, foi introduzida no País as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a criação também do CFE. Com efeito, o Curso de Ciências Contábeis sofreu novamente alterações, das quais foram previstas no Parecer 397 de 1.962 (dividindo o curso em formação básica e formação profissional, e a Resolução s.n, de 8 de fevereiro de 1.963 (fixando os conteúdos mínimos e a duração do curso). Dessa forma as disciplinas do curso segundo Soares (2011, p. 37) foram, “ciclo básico: Matemática; Estatística; Direito e Economia; e ciclo profissional: Contabilidade Geral; Contabilidade Comercial; Contabilidade de Custos; Auditoria e Análise de Balanço; Técnica Comercial; Administração; Direito Tributário”.

O Curso de Ciências Contábeis, passou novamente por uma reestruturação a partir da Resolução CFE nº 3, de 1.992. Peres (2021, p. 28) descreve que a Resolução trouxe “uma nova organização do ensino em Ciências Contábeis, onde foram estabelecidos novamente os conteúdos mínimos e a nova duração dos cursos de graduação vigentes no país”. Soares (2011, p. 37) destaca ainda uma “integração entre conhecimentos básicos, teóricos e práticos direcionados à formação dos contadores em nível superior, além da duração mínima do curso em 2.700 horas/aula”.

A migração de currículos mínimos se deu a partir da homologação do Parecer nº CES/CNE 0146/2002, onde objetivou e sistematizou as Diretrizes Curriculares do Curso de Ciências Contábeis, trazendo pontos importantes como: O Perfil desejado do Formando; as Competências e Habilidades e os conteúdos curriculares. E por fim, os conteúdos curriculares trazidos pelo Parecer foram divididos em três vertentes: I - Conteúdos de Formação Básica; II – Conteúdos de Formação Profissional; e III – Conteúdos de Formação Teórico-Prática.

Pouco tempo depois, em 2004, o ensino de Contabilidade teve uma última alteração que está vigente até os dias atuais. Foi instituído através da Resolução CNE/CES nº 10 de 16 de dezembro de 2004 as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Ciências Contábeis. Para tanto, os conteúdos estavam divididos três tipos de formação: A básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística; a formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade e formação: Teórico prática: Estágio Curricular Supervisionado e Atividades Complementares.

As principais causas de exclusões e inclusões de disciplinas no curso de contabilidade, está voltado principalmente aos avanços não só dos aspectos relacionados a tecnologia, como também, no mercado de trabalho, tanto no panorama local como internacional. Nesse sentido, Soares (2011, p.39) destaca: Algumas das causas possíveis para tais mudanças são: o avanço tecnológico, as mudanças do mercado de trabalho e o aumento do grau de especialização que a área exige atualmente.

Principais mudanças mercadológicas, tecnológicas e suas influencias no perfil do egresso de contábeis

Segundo Martins (2022) a transformação digital ascendeu a diferentes áreas do mercado de negócios, despertando o interesse de empresas e profissionais em adquirir novos insights para

alcance e compartilhamento de informações. Essa inovação tecnológica está contribuindo para modificar, de uma vez, a importância e a participação do profissional contábil.

Ferreira (2020) acredita que existem cinco competências essenciais que os contabilistas do futuro devem desenvolver: (1) capacidades de adaptação num cenário de incerteza e mudança constante; (2) pensamento sistemático que permita desvendar questões centrais não evidentes à superfície; (3) boa comunicação, quer com os clientes quer com os colegas; (4) problem-solving, saber de onde vêm os dados, como analisá-los e qual o melhor caminho a seguir e (5) aptidão para adoção, exploração e uso das novas tecnologias.

Seguindo a evolução tecnológica e com a necessidade de controlar as movimentações das entidades contábeis (empresas), o governo federal brasileiro criou o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), pelo Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007 que entrou em vigor para todas as organizações a partir de 2014 (ALVES et al, 2020). Assim, a Receita Federal passou a exigir toda documentação e informação fiscal, contábil e de pessoal por meio eletrônico e as empresas precisaram se adequar, bem como os escritórios contábeis (ALVES et al, 2020).

Para Andrade e Mehleke (2020), o SPED trouxe com sua inovação tecnológica a abertura de novas perspectivas para o contador, que necessitou investir em novos modelos de negócios para atender cada empresa contratante, esclarecendo e auxiliando seus clientes no cumprimento das obrigações legais inerentes à nova metodologia de trabalho digital impostas pelo estado.

Portanto, diante de tantas transformações digitais, requer que o contador possua um conhecimento não somente relativo a legislações e cálculos relacionados a contabilidade, mas que também tenha conhecimento sobre as tecnologias de informação e a forma com que as mesmas possam atuar de forma mais eficaz possível nas rotinas e procedimentos contábeis. (ROCHA, 2019). Ou seja, o contador contemporâneo deve sempre se manter atualizado, não só de legislações referentes a contabilidade, mas sim de todo um contexto organizacional, societário e tecnológico.

Segundo a pesquisa Association of Chartered Certified Accountants (ACCA, 2016), os principais direcionadores da mudança da profissão contábil são:

a) regulamentação e governança: aumentos na regulamentação e melhorias na governança, expansão na ação tributária do governo, no compartilhamento das informações e na harmonização de padrões contábeis e comerciais;

b) expansão de tecnologias: para influenciar na execução de atividades, softwares, inteligência artificial, possibilidade de relatórios em tempo real de melhor qualidade para a tomada de decisão, facilitando análises preditivas e a correlação de informações;

c) evolução nos cenários dos negócios geram expectativas de mudanças no profissional contábil: nas empresas, haverá mais solicitações internas e externas de informações completas, específicas, prospectivas, de desempenho financeiro e não financeiro para uma variedade maior de partes interessadas;

d) globalização dos negócios e da profissão contábil: mudanças nos negócios locais para operações globais e maior mobilidade da prestação de serviços dos contadores profissionais, com equipes de diversas culturas, países e localidades.

De acordo com a ACCA (2016, p. 26) as habilidades que se espera do contador do futuro são chamadas de quocientes profissionais (PQ) de cada contador refletirão sua competência e habilidade em sete áreas constituintes, são elas: Habilidades técnicas e ética (TEQ) e experiência (XQ) serão combinadas com inteligência (IQ) e consciência digital (DQ); comportamentos, habilidades e qualidades interpessoais serão refletidos em quocientes de criatividade (CQ), inteligência emocional (EQ) e visão (VQ). Dessa forma, as pontuações individuais de QI podem ser aumentadas (às vezes significativamente) por meio de ensino, experiência, treinamento e desenvolvimento apropriados.

Vale destacar também as palavras de Rodrigues (2020, p. 32) onde enumera que: “fatores como sustentabilidade, tecnologia e globalização estão afetando o mercado de trabalho e mudando as profissões, e não poderia ser diferente para os contadores. Alguns fatores que pelas pesquisas mais afetam a área contábil são: a) Tecnologia; b) Globalização; c) Necessidade de reportar além dos números; d) Ética, responsabilidade social e valores”.

A presente pesquisa da ACCA (2016, p.28), também teve como foco a avaliação das competências técnicas que nortearão o profissional contábil conforme abaixo e na tabela a seguir:

a) auditoria e certificação de qualidade e controles internos;

- b) relatórios corporativos;
- c) gestão financeira;
- d) planejamento estratégico e gerenciamento de desempenho;
- e) tributação; e
- f) governança, risco e ética.

Os profissionais, portanto, precisam segundo Rodrigues (2020, p. 39) “compreender o seu papel na sociedade e terem suas atitudes baseadas na ética. É fundamental que o contador compreenda seu compromisso social para que suas decisões”. Contudo, torna-se necessário discutir os elementos formadores deste profissional, ou seja, pensar no currículo que consiga fomentar as competências técnicas voltadas a profissão, as habilidades e não menos importantes as atitudes que se espera deste egresso.

Considerações Finais

A princípio, este relatório técnico teve como objetivo responder a seguinte indagação: Qual o impacto das mudanças tecnológicas no perfil dos egressos de contábeis? Para tanto, o estudo realizado através do inventário das produções de teses e dissertações por meio da BDTD sobre o curso de Ciências Contábeis no período compreendido entre 2004 a 2022; como também sobre a trajetória histórica e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Ciências Contábeis e apresentação das principais mudanças mercadológicas, tecnológicas e suas influências no perfil do egresso de contábeis que conseguimos êxito no esclarecimento da problemática em destaque.

As pesquisas indicam, principalmente, uma grande necessidade de reformulação e organização do currículo contábil. Saindo de uma postura formativa tradicional ou instrumentista e partindo para uma educação interdisciplinar, baseada em competências, habilidades e atitudes. A partir do rompimento dessa postura atualmente adotada no currículo do curso de Ciências Contábeis, os futuros contadores (egressos) desenvolverão o senso crítico, isto é, capaz de tomar decisões mais assertivas relacionadas a gestão, assim como também o desenvolvimento de capacidade para lidar com ferramentas e tecnologias, uma vez que o avanço tecnológico, requer deste profissional uma postura de analista e não mecanicista. Além disso, Maldonado (2021) entende que as exigências do cenário econômico, exige do contador, conhecimentos técnicos e científicos não só voltado para área contábil, como também, em diversas áreas, a exemplo: comunicação, gestão e principalmente proatividade para resolução de problemáticas, por tanto, exige cada vez mais um profissional altamente "competente".

Ao longo do tempo, percebemos as transformações que aconteciam na sociedade, seja, tanto nas questões voltadas para os negócios, como também, as relacionadas a um novo viés tecnológico, eram determinantes para mudanças nas Diretrizes Curriculares do Curso de Contabilidade. Dessa forma, muitas disciplinas deixaram de ser utilizadas, devido não fazer sentido para o cenário que imputava constantes transformações, tal acontecimento, se deu principalmente pelo avanço das tecnologias que tinha como objetivo otimizar os serviços nas empresas.

É inegável que o mercado está cada vez mais exigente, onde este egresso deve ser capaz de lidar com pessoas, ser proativo, entenda e acompanhe as mudanças tecnológicas. Para Clemente e Morosini (2019, p. 15) "a questão da formação do discente quanto à interculturalidade se faz, portanto, necessárias, visto que o profissional precisa estar preparado para atuar tecnicamente, mas também é um cidadão que irá contribuir para a sociedade global". Contudo, Rodrigues (2020, p. 35) destaca que "os alunos que concluem o curso não têm preparo suficiente para realizar as demandas de gestão e planejamento".

Diante disto, se faz necessário adoção de medidas que visam principalmente pensar a educação de forma holística e sistêmica, abandonando o ensino instrumental baseado apenas em disciplinas e grades curriculares que não fomentem discussões acerca das questões sociais e culturais. Dentro deste contexto, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade são essenciais para relação harmônica entre o ensinar e a prática, ou seja, é por meio de ambientes educativos transdisciplinares que o aluno desenvolve competências, habilidades e atitudes éticas e responsáveis

necessárias para o contexto profissional e social.

Portanto, ao debruçarmos nossas análises nos referidos capítulos 1, 2 e 3 do presente relatório de pesquisa, foi possível perceber que o curso de ciências contábeis não prepara o egresso totalmente para o mercado de trabalho, indicando que há falhas nessa preparação e que o aluno pode ter diversas dificuldades ao adentrar na profissão contábil, com isso, que este estudo possa contribuir de algum modo como fonte bibliográfica para pesquisadores e pessoas interessadas na temática acerca do perfil do egresso de contabilidade, contribuindo para melhoria do processo formativo deste profissional.

Referências

ACCA The Association of Chartered Certified Accountants. **Drivers of change and future skills**. In.: Professional accountants – the future. 2016. p. 10; 24; 26; 28. Disponível em: <http://www.accaglobal.com/content/dam/members-beta/images/campaigns/pa-tf/pi-professional-accountants-the-future.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2022.

ALBUQUERQUE, Cristina Pinto; FERREIRA, José Soares; BRITES, Graça. **Educação holística para o empreendedorismo**: uma estratégia de desenvolvimento integral, de cidadania e cooperação. Revista Brasileira de Educação, v. 21, p. 1033-1056, 2016.

ALVES, Barbara Rodrigues; MOREIRA, Thalliny Soares Magalhães; CAMPOS, Augusto de Rezende; CASTRO, Darlene Teixeira; VIDAL, Rolf Costa; RUIZ, Fernando Ferrarin. **Ambiente de negócios da contabilidade**: uma análise comparativa dos escritórios tradicionais e startups de contabilidade superior tecnológico. Revista Humanidades e Inovação, Palmas, v. 7, n. 9, p. 244-260, mar. 2020. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/3517>. Acesso em: 22 out. 2020.

ANDRADE, Charliene Bruna Holanda; MEHLECKE, Querte Terezinha Conzi. **As inovações tecnológicas e a contabilidade digital**: um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do vale do Paranhana/RS. Revista Eletrônica de Ciências Contábeis, Taquara, v. 9, n. 1, p. 93-122, jan./jun. 2020. Disponível em: <http://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/1596>. Acesso em: 23 ago. 2020.

BARBOSA, Ana Maria Ribeiro. **As implicações da tecnologia da informação na profissão contábil**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, XVI, 2000 Goiânia. Anais [...]. Goiânia, 2000.

BDTD. **Biblioteca de Teses e Dissertações**. Disponível em: <https://bdt.d.ibict.br/vufind/>. Acesso em: 30 jul. 2022.

BOMFIM, Vanessa Cantuaria. Os avanços tecnológicos e o perfil do contador frente à era digital. **Revista Trevisan**, v. 18, n. 173, p. 60 à 78-60 à 78, 2020.

BOMFIM, Vanessa Cantuaria. Os avanços tecnológicos e o perfil do contador frente à era digital. **Revista Trevisan**, São Paulo, v. 18, n. 173, p. 60-78, jul. 2020. Disponível em: <https://revistatrevisan.com.br/revistatrevisan/article/view/74/63>. Acesso em: 22 out. 2022.

BORGES, Aloísio Eurípedes. **Os impactos da evolução tecnológica no exercício da profissão contábil**: um estudo com contadores do município de Uberlândia. 2021. 33 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Uberlândia, 2021.

BOSIO, R. S. **Multidisciplinaridade e Interdisciplinaridade**: Uma análise da prática de atividades multi e interdisciplinares na visão dos profissionais que atuam nas Unidades Básicas de Saúde no Município de Petrópolis – RJ. 2009. 105f. Dissertação (Mestrado) – Escola Brasileira de Administração

Pública e de Empresas, Centro de Formação Acadêmica e Pesquisa da Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2009.

BRASIL. **Decreto n. 1339**, de 9 de janeiro de 1905. Declara instituições de utilidade pública a Academia de Commercio do Rio de Janeiro, reconhece os diplomas por ella conferidos, como de caracter official; e dá outras providências.

BRASIL. **Decreto n. 14.373**, de 28 de dezembro de 1943. Regulamento da Estrutura dos Cursos de Formação do Ensino Comercial. 1943a.

BRASIL. **Decreto n. 17.329**, de 28 de maio de 1926. Approva, o regulamento para os estabelecimentos de ensino technico commercial reconhecidos officialmente pelo Governo Federal.

BRASIL. **Decreto n. 1763**, de 14 de maio de 1856. Dá novos estatutos à aula do commercio da Côrte. Colecção de Leis do Império do Brasil.

BRASIL. **Decreto n. 20.158**, de 30 de junho de 1931. Organiza o ensino comercial, regulamenta a profissão de contador e dá outras providências.

BRASIL. **Decreto n. 2741**, de 9 de fevereiro de 1861. Dá nova organização ao Instituto Commercial do Rio de Janeiro. Colecção de Leis do Império do Brasil.

BRASIL. **Decreto n. 456**, de 6 de julho de 1846. Manda executar o regulamento da aula do commercio da Cidade do Rio de Janeiro. Colecção de Leis do Império do Brasil.

BRASIL. **Decreto n. 7.538**, de 15 de novembro de 1879. Extingue as cadeiras de francez, inglez, allemão, calligraphia e mathematicas e os logares de Director, Secretario e Porteiro do Instituto Commercial. Colecção de Leis do Império do Brasil.

BRASIL. **Decreto n. 7.679**, de 28 de fevereiro de 1880. Altera os estatutos do Instituto Commercial do Rio de Janeiro, que baixaram com o Decreto n. 3058, de 11.03.1863. Colecção de Leis do Império do Brasil.

BRASIL. **Decreto nº 42.671**, de 20 de Novembro de 1957. Estabelece novo plano de estudos para o curso comercial básico, modificando o Decreto nº 14.373, de 28 dezembro de 1943.

BRASIL. **Decreto-Lei n. 3058**, de 11 de março de 1863. Dá novos estatutos ao Instituto Commercial do Rio de Janeiro. Colecção de Leis do Império do Brasil.

BRASIL. **Decreto-Lei n. 6.141**, de 28 de dezembro de 1943. Lei Orgânica do Ensino Comercial. 1943b.
BRASIL. Decreto-Lei n. 7.988, de 22 de setembro de 1945. Dispõe sobre o ensino superior de Ciências Econômicas e de Ciências Contábeis e Atuariais.

BRASIL. **Lei n. 1401**, de 31 de julho de 1951. Inclui, no curso de Ciências Econômicas, a cadeira de História Econômica Geral e do Brasil, e desdobra o curso de Ciências Contábeis e Atuariais.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer nº **CES/CNE 0146**, de 03 de abril de 2002. Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Direito, Ciências Econômicas, Administração, Ciências Contábeis, Turismo, Hotelaria, Secretariado Executivo, Música, Dança, Teatro e Design.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CFE n. 3**, de 3 de outubro de 1992. Fixa os mínimos de conteúdo e duração do curso de graduação em Ciências Contábeis.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução **CNE/CES n. 10**, de 16 de dezembro de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências.

BUENO, Luiz de Freitas. **A evolução do ensino de economia no Brasil**. 1972. Disponível em: <https://repositorio.fgv.br/items/abf53fff-f7b1-4290-8ef4-be9d6301b80a>. Acesso em: 9 out. 2022.

CARVALHO, Ronaldo Fróes de. **Currículo de ciências contábeis: desafios para adoção ao novo modelo contábil brasileiro**. 2010. 147 f. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2010.

CARVALHO, Vinicius Marques de; MENDES, Francisco Schertel. **Compliance - Concorrência e Combate à Corrupção**. São Paulo: Trevisan, 2017.

CERVO, Amado. L.; BERVIAN, Pedro. A.; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

CHEIBUB, Theocrito Pereira. **Currículos plenos dos cursos de graduação em ciências contábeis: Uma análise de grades curriculares recentes**. 2003. 206 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) Programa Multi-institucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFPE/UFRN, Brasília, 2003.

CFC - Conselho Federal de Contabilidade. **70 anos de contabilidade**. Brasília: CFC, 2016.

COSTA, Denise Rodrigues; CORDEIRO, Paulo Sergio Antunes; SOUZA, Marta Alves de. **Os desafios do profissional contábil na era da contabilidade digital: uma pesquisa de campo**, Belo Horizonte, 2015. Disponível em: <https://unibhcienciascontabeis.files.wordpress.com/2015/10/os-desafios-do-frosissional-contabil-na-era-da-contabilidade-digital.pdf>. Acesso em: 9 out. 2022

DE CASTRO, Beatriz Nascimento; SOARES, Julianny Silva; MESQUITA, Elizane Pereira Lima. **A contabilidade na era da tecnologia**. Facit Business and Technology Journal, v. 1, n. 37, 2022.

EDWARDS, MEREDITH et al. **Public sector governance in Australia**, 2012. Australian National University e-press. Disponível em: <https://press-files.anu.edu.au/downloads/press/p190701/pdf/book.pdf>. Acesso em: 9 out. 2022.

FERREIRA, Adriano. (2020). **Cinco competências essenciais para o contador do futuro**. Thomson Reuters Blog. Disponível em: <https://www.dominiosistemas.com.br/blog/5-competencias-essenciais-para-o-contador-do-futuro/>. Acesso em: 17 out. 2022.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. **As pesquisas denominadas “estado da arte”**. Educação & Sociedade, ano XXIII, n. 79, Agosto/2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/vPsyhSBW4xJT48FfrdCtqfp/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 ago. 2022.

FERREIRA, Pedro António; MARRACHO, Ana Teresa. **Contabilidade e Tecnologias Emergentes: Tendências na Profissão, Educação e Modelo de Negócio das Empresas de Contabilidade**. Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação, n. E47, p. 389-403, 2022.

FLEURY, Afonso.; FLEURY, Maria Tereza Leme. **Estratégias empresariais e formação de competências: um quebra-cabeça caleidoscópico da indústria Brasileira**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 12. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. **Contabilidade gerencial**. 11ª. ed. São Paulo: LTC, 2007.

GONSALVES, Elisa. Pereira. **Iniciação à pesquisa científica**. 3. ed. Campinas: Alínea, 2003.

IFAC - INTERNATIONAL EDUCATION ACCOUNTING EDUCATION STANDARDS BOARD. Handbook of international education pronouncements. **New York**: IES, 2019. p. 120-124; 132-134;145-147. Disponível em: <https://www.ifac.org/system/files/publications/files/Handbook-of-International-Education-Standards-2019.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2022.

IFAC- INTERNATIONAL EDUCATION ACCOUNTING EDUCATION STANDARDS BOARD. **Princípios para Boa Governança Pública**. Disponível em: <https://forum.ibgp.net.br/ifac-principios-para-boa-governanca-publica/>. Acesso em: 10 out. 2022.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade introdutória**. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.

JUNIOR, Sérgio Augusto Bonfanti.; VENDRUSCOLO, Maria Ivanice. Competências profissionais do contador: mapeamento nas principais universidades brasileiras. **Revista de Contabilidade Dom Alberto**. v. 3, n. 5, p. 66-88, 3 jun. 2014.

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David. P. **Mapas estratégicos: convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

KROETZ, César Eduardo Stevens. **Balanco Social: Teoria e Prática**. 1º Ed. São Paulo: Atlas, 2000.

LAFFIN, Marcos. **Graduação em Ciências Contábeis**. A ênfase nas competências: contribuições ao debate. *Education Policy Analysis Archives*, v. 23, p. 78-78, 2015.

LE BORTEF, Guy. **De la compétence: essai sur un attracteur étrange**. Paris: Editions d'Organizations, 1995.

LEAL, Edvalda Araujo.; SOARES, Mara Alves.; SOUSA, Edileusa Godoi. Perspectivas dos Formandos do Curso de Ciências Contábeis e as Exigências do Mercado de Trabalho. RCC – **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 1, n. 10, p. 147-159, 2008.

LYNN, Laurence. E. Jr; Malinowska, Aleksandra. How are patterns of public governance changing in the US and the EU? It's complicated. *Journal of Comparative Policy Analysis: Research and Practice*, 20(1), 36-55, 2018.

MAIA, Jemima Matias; DE ARAÚJO, Tatiana Cristina dos S. **Contribuições da abordagem holística para a educação: um olhar sobre a integralidade**. Universidade Federal de Pernambuco, 2015. Disponível em: <https://www.ufpe.br/documents/39399/2405255/MAIA%3B+ARAUJO+-+2015.2.pdf/65c5a78f-d9be-4511-9f8d-be3e4b5fb50c>. Acesso em: Acesso em: 17 out. 2022.

MALDONADO, Ana Denise Ribeiro Mendonca. **Dos currículos à formação do cientista contábil: cenários de reformas, inovações e formações**. 2021. 181 f. Tese (Doutorado) Programa de Pós-Graduação em Educação, UFMS, Campo Grande, 2021.

MARTINS, Isabella da Silva. **Revisão sistemática dos efeitos da aplicação do blockchain na contabilidade.** 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) — Universidade de Brasília, Brasília, 2022.

MASETTO, Marcos Tarciso; GAETA, Cecília. **Currículo inovador:** um caminho para os desafios do ensino superior. Revista Forges, Ilhéus, v. 4, n. 2, p. 273-290, 2016.

MASETTO, Marcos Tarciso. **Inovação curricular no ensino superior:** organização, gestão e formação de professores. In: MASETTO, Marcos Tarciso (org.). Inovação no ensino superior. São Paulo: Edições Loyola.

MEDEIROS, Emanuel Oliveira (Coord.). **A educação como projeto:** desafios de cidadania. Lisboa: Instituto Piaget, 2010.

MENDONÇA, Fernanda Graebin. **O direito à autodeterminação informativa:** a (des)necessidade de criação de um novo direito fundamental para a proteção de dados pessoais no Brasil. 2014 In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DEMANDAS SOCIAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA, UNISC. Disponível em: <https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/sidspp/article/view/11702>. Acesso em: 17 out. 2022.

MIRANDA, Eduardo Luis de. **A Evolução da contabilidade no Brasil.** 2019. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/administracao-financas/a-evolucao-contabilidade-no-brasil.htm>. Acesso em: 9 out. 2022

MORAES, Maria Cândida. **Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade na educação.** Fundamentos ontológicos e epistemológicos, problemas e práticas. In: TORRE, Saturnino de La; MORAES, Maria Cândida. Transdisciplinaridade e ecoformação: um novo olhar sobre a educação. São Paulo: TRIOM, 2008.

NUNES, Luiz Alberto. Compliance como fator Estratégico nas Organizações. **Revista Especialize IPOG**, Goiânia, v. 1 n. 16, 2018.

PELEIAS, Ivam Ricardo; BACCI, João. Pequena cronologia do desenvolvimento contábil no Brasil: os primeiros pensadores, a padronização contábil e os congressos brasileiros de contabilidade. **Revista Administração on line—FECAP**, v. 5, n. 3, p. 39-54, 2004.

PERES, Adriana Manni; MARIANO, Paulo Antonio; MENDES, Wilson Roberto. **Fiscalização na era digital.** São Paulo, SP: IOB, 2012.

PERES, Danielle Augusto. **A integração da dimensão técnico-científica à dimensão crítico-reflexiva no currículo de graduação em Ciências Contábeis:** um estudo na Universidade Federal do Ceará. 2017. 157f. – Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós- Graduação em Educação Brasileira, Fortaleza (CE), 2017.

PERRENOUD, Philippe. (1999). **Construir as competências desde a escola.** Porto Alegre: Artmed Editora.

PISA, Beatriz Jackiu. **Uma proposta para o desenvolvimento do índice de avaliação da governança pública (IGovP):** instrumento de planejamento e desenvolvimento do estado. 2014. 222 f. Dissertação (Mestrado em Planejamento e Governança Pública) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2014.

REIS, Elizabeth Vieira dos. **Estudo sobre o alinhamento entre a estrutura curricular de cursos de Ciências Contábeis Tocantinenses e a proposta de currículo do Conselho Federal de Contabilidade.**

2017. 74f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis), UNISINOS/UFT, Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2017.
ROCHA, Lucas Faustino. O mercado de trabalho contábil e as tendências para a profissão do contador. 2019. Monografia. UniEVANGÉLICA, Anápolis, 2019.

RODRIGUES, Luciana Gavazzi Barragan. **Currículo em ciências contábeis: estratégias de aprendizagem para os tempos contemporâneos.** 2020. Tese (Doutorado em Educação: Currículo) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2020.

SALOMON, Eliana de Fátima Souza; REHEM, França Cácia Cristina. **Aproximação a um conceito de inovação curricular.** In: Aprendizaje-servicio, desarrollo y comunidades profesionales de aprendizaje en educación superior. Servicio de Publicaciones, 2016. p. 313-318.

SEBARROJA, Jaume Carbonell. **A aventura de inovar: A mudança na escola.** Porto: Porto Editora, 2001

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses.** São Paulo: Atlas, 2003.

SILVA, Gustavo Oliveira; FERREIRA, Luan Aron dos Santos; FERREIRA, Tatiane Fernandes; HENRIQUE, Marcelo Rabelo; SILVA, Sandro Braz. O impacto da tecnologia na profissão contábil sob perspectivas de pessoas com formação e/ou experiência profissional na área. **Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales**, [s.l.], p. 1-23, out. 2020. Disponível em: <https://www.eumed.net/rev/cccs/2020/10/tecnologia-contabilidade.html>. Acesso em: 17 out. 2022.

SILVA, Patrícia Ouriques Corrêa da.; KRUGER, Cristiane. **O papel do contador frente às novas tecnologias da escrituração contábil com as empresas.** Observatorio de la Economía Latino americana, n. 187, 2013. Disponível em: <https://www.eumed.net/coursecon/ecolat/br/13/contabilidad.html>. Acesso em: 9 out. 2022.

SOARES, Sandro Vieira et al. **Evolução do currículo de Contabilidade no Brasil desde 1809.** Revista Catarinense da Ciência Contábil, v. 10, n. 30, p. 27-42, 2011.

SUANNO, Marilza Vanessa, TORRE, Saturnino de La, SUANNO, João Henrique. Rede Internacional de Escolas Criativas In: PINHO, Maria José de, SUANNO, Marilza Vanessa Rosa, SUANNO, João Henrique. **Formação de professores e interdisciplinaridade: diálogos investigativos em construção.** Goiânia: Gráfica Editora América, 2014.

TAVEIRA, Elizandra Maia; MACIEL, Luiz Emilio Santos. **O perfil do contador do século XXI.** XI Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e VII Encontro Latino Americano de Pós-Graduação, São José dos Campos, Universidade do Vale do Paraíba, p. 2419-2422, 2011.

TESSMANN, Gislaine de Melo. **O desafio da contabilidade digital para os profissionais contábeis. 2011.** Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNES, Criciúma, 2011.

ZANCHET, Danieli Dantas et al. **O compliance organizacional como instrumento de combate à corrupção.** 2021. 31 f. TCC (Graduação) Curso de Ciências Contábeis, Universidade Católica do Salvador, Salvador, 2021.

Recebido em 22 de maio de 2023.

Aceito em 13 de junho de 2023.